

Figura 3 – Cateter do modelo *pigtail*. O fio de náilon compõe o sistema de trava contra deslocamentos acidentais (A). A extremidade distal com formato helicoidal mantido por memória e orifícios para drenagem. Estilete e cânula de metal, ecogênicos (B).

Na técnica de Seldinger, somente o estilete e a cânula foram inicialmente introduzidos até a pelve renal (Figura 4 A). A partir daí, o estilete foi retirado para que um fio guia ecogênico e com ponta flexível, fosse passado por dentro da cânula, até interior do rim (Figura 4 B). Posteriormente, após a remoção da cânula, procedeu-se à ampliação do canal de punção com dilatadores de oito, dez e 12Fr, que foram introduzidos um após o outro, em ordem crescente de calibre, dirigidos pelo fio guia, para que finalmente o cateter fosse inserido (Figura 5 A e B).

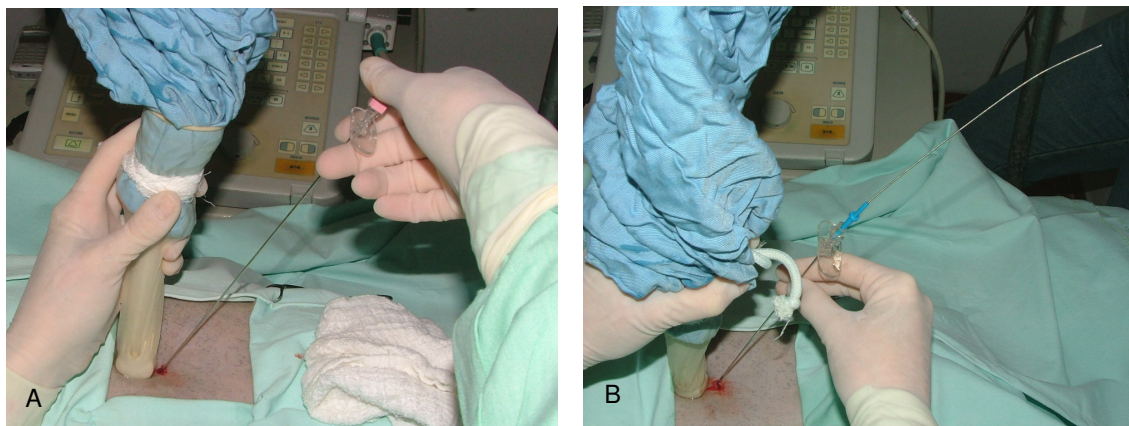


Figura 4 – Inserção do cateter pela técnica de Seldinger. Introdução ecoguiada do estilete com a cânula até o interior da pelve, sob um ângulo de aproximadamente 45°, caudalmente ao transdutor (A). Passagem de fio guia ecogênico após a retirada do estilete por dentro da cânula, até a pelve renal (B).